

25 DEZ 1992

Governo fará convocação ao Congresso em janeiro

RECIFE — O líder do Governo na Câmara, o deputado Roberto Freire (PPS-PE), anunciou a convocação extraordinária do Congresso a partir de 11 de janeiro. A intenção do presidente Itamar Franco ao suspender o recesso é concluir a votação do projeto de reforma fiscal.

Do projeto original do Governo, resta o Congresso apreciar a parte que implica alteração da Constituição, justamente a mais difícil pois exige um quórum de três quintos para aprovação. Mas Freire está otimista.

— A sociedade já percebeu que o ajuste fiscal proposto não é para atender a um capricho do Governo — disse.

Ele lembra que o Congresso já aprovou parte do projeto que permitiu atingir 40% da meta traçada pela equipe econômica. Mas o Governo ainda não se deu por satisfeito e se empenhará ao máximo para garantir recursos suficientes para zerar o déficit.

Roberto Freire, que veio a Recife passar o Natal com a família, se diz tranqüilo quanto ao julgamento do presidente afastado Fernando Collor no Senado. Segundo ele, o presidente do Supremo Tribunal Federal, ministro Sydney Sanches, já deixou claro que não permitirá artifícios que adiem o julgamento.

Freire lamentou a atitude “desprimorosa” do presidente afastado de destituir seus advogados e observou que o objetivo de adiar a votação para janeiro e desequilibrar a equipe do presidente Itamar Franco não foi alcançado.

— O presidente está tranqüilo e, apesar desses tropeços, animado com o crescimento de sua popularidade — revela Freire, chamando atenção para o fato de o apoio da sociedade não estar sendo conquistado com pacotes ou medidas de êxito fácil.